XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Biológicas
Área do Conhecimento: Comportamento Animal

Função do grito de agonia de *Scinax x-signatus*

Ian Berto Silva Pereira, Daniel Cunha Passos, Jefferson Senna Nunes de Moura, Arthur Vinicius Caetano de Oliveira

A comunicação acústica é essencial para os anuros e ocorre em variados contextos sociais, exercendo diversas funções, que vão desde a atração de parceiros sexuais (canto de anúncio) até a proteção contra predadores (canto defensivo). A popularmente conhecida como rã de banheiro, *Scinax x-signatus* (Spix, 1824), é um pequeno hilídeo amplamente distribuído e abundante no Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil. Seu canto de anúncio é bem conhecido, mas seu canto defensivo foi descoberto apenas recentemente por pesquisadores do Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal – LECA da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O objetivo desta pesquisa foi elaborar um etograma de *Scinax x-signatus* para ser utilizado como referência para futuros experimentos testando a função do canto defensivo da espécie. Coletamos manualmente 10 indivíduos *Scinax x-signatus* através de buscas ativas nas áreas de vegetação natural do Campus da UFERSA em Mossoró. Os animais foram alocados em recintos individuais, representados por terrários de vidro enriquecidos com galhos e cascas de árvores. Os animais foram mantidos em cativeiro por um período de 48h, sendo as primeiras 24h destinadas ao período de habituação e entre as 24h e 48h foram realizados os ensaios comportamentais. Os ensaios consistiram no registro de todos os comportamentos realizados pelos indivíduos-alvo durante 30 minutos, por método do animal focal. Os ensaios foram gravados com iluminação infravermelha e posteriormente analisados quanto a frequência e duração dos comportamentos. Todos os indivíduos foram devolvidos à natureza após os experimentos. Todos os procedimentos amostrais foram vinculados à licença de coleta do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (licença #57169-4) e ao protocolo de experimentação animal aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFERSA (parecer 20/2025). Os comportamentos observados foram classificados em três categorias, somando cinco comportamentais distintos. A categoria “Deslocamento” foi composta pelos comportamentos “deslocamento empoleirado” (mudança de posição em substrato elevado), “deslocamento no solo” (mudança de posição no solo) e “salto” (mudança de posição sem tocar no substrato). A categoria “Estacionário” (permanecer no mesmo ponto do terrário) abrangeu o comportamento “imóvel” (animal totalmente imóvel). A categoria “Manutenção” incluiu o comportamento de “esfregar os membros no corpo” (esfregar as extremidades dos membros anteriores e posteriores sobre a região dorsal e ventrolateral da pele e logo em seguida esfregar sobre o corpo) e “estar na água” (mergulhar, nadar ou boiar na água). Dos comportamentos analisados quanto a frequência (atos comportamentais): “saltar” (96,07%) foi o mais prevalente. Já os comportamentos analisados quanto a duração (estados comportamentais), os mais prevalentes foram “imóvel” (50,53%) e “deslocamento empoleirado” (43,35%). Em conclusão, esta pesquisa caracterizou detalhadamente o repertório comportamental de *Scinax x-signatus*, identificando e quantificando seus comportamentos mais relevantes. Os dados revelaram padrões consistentes com outros hilídeos, ressaltando o deslocamento em substratos verticalizados através de saltos. Esse etograma constitui uma base de referência para futuras investigações sobre a ecologia

comportamental da espécie.

Palavras-chave: Comportamento animal, ecologia comportamental, etograma, anfíbio.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró